

A transmissão da dor crônica limitante de mãe para filho influenciada

por sintomas depressivos Já é de conhecimento geral que a herança genética tem grande influência no desenvolvimento da criança, e dessa forma na transmissibilidade da dor crônica de pais para filhos. Estudos também apontam que alguns mecani

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

por sintomas depressivos Já é de conhecimento geral que a herança genética tem grande influência no desenvolvimento da criança, e dessa forma na transmissibilidade da dor crônica de pais para filhos. Estudos também apontam que alguns mecanismos podem aumentar os riscos dessa transmissão, como a aprendizagem social da dor, a saúde da família e o ambiente. O presente estudo, realizado em escolas da Alemanha, teve como principal objetivo explorar um modelo que pudesse explicar a incapacidade relacionada à dor crônica de mães e filhos e sua relação com sintomas depressivos e ansiosos de ambos. Dessa forma, por meio de um estudo transversal baseado no autorrelato foram recolhidos os dados de sintomas depressivos, ansiosos, e a presença da limitação causada pela dor crônica materna e de seus filhos. Esses dados foram correlacionados pelo grau de influência entre os sintomas depressivos e a incapacidade por dor crônica, visto que os sintomas ansiosos não demonstraram significância. Em seguida foi estabelecida a influência direta entre a incapacidade por dor crônica de ambos e também a influência indireta regida pelos mediadores de sintomas depressivos, demonstrando que 63,86% da relação foi

explicada pelo efeito direto e 36,14% explicada pela mediação por sintomas depressivos. Sendo assim, sugere-se que a via depressiva intergeracional tem um efeito mais bem estabelecido na incapacidade relacionada a dor do que o contrário. Além disso, foi identificado que a cada ano de exposição do filho a dor crônica da mãe, aumenta-se em 5% a probabilidade de desenvolvimento de dor crônica na prole, evidenciando que a influência intergeracional da dor crônica ocorre de forma gradativa. De todas as descobertas do presente estudo, destaca-se na influência dos sintomas depressivos na explicação da incapacidade relacionada à dor crônica de mães e seus filhos gerando uma experiência compartilhada entre gerações no aspecto da dor. Este estudo nos atenta também para a necessidade de acompanhamento psicológico para o tratamento de sintomas depressivos nos adolescentes, e também em seus pais. Referência: Brown D, Rosenthal N, Könning A, Wager J. Intergenerational transmission of chronic pain-related disability: the explanatory effects of depressive symptoms. *Pain*. 2021 Feb 1;162(2):653-662. doi: 10.1097/j.pain.0000000000002066. PMID: 32890257. Alerta submetido em 05/04/2021 e aceito em 08/04/2021. Escrito por Jamile de Souza Moraes.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/a-transmissao-da-dor-cronica-limitante-de-mae-para-filho-influenciada · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.